

# Áreas inativas do Município: levantamento deverá ser concluído até final do ano

Após duas solicitações do ano passado por parte da Câmara, que não foram atendidas, a Prefeitura finalmente encaminhou representantes para a reunião, proposta pelo vereador Felipe Kinn da Silva (MDB), visando tratar sobre as áreas inativas do Município, avaliando sua possível venda, além de possibilitar a desoneração orçamentária e o investimento da verba obtida em melhorias para a comunidade. Rafael Cruz, Secretário de Gestão e Planejamento (SMGEP), e Aline Rosa, Diretora de Geoprocessamento, estiveram no Legislativo.

a questão das áreas inativas pertencentes ao patrimônio da Prefeitura. Isto não é de hoje, no mandato anterior já vinha abordando este tema. Áreas que não estão sendo utilizadas, que poderiam ser revertidas em melhorias”, sugere o vereador, dizendo saber que o Município está se empenhando no assunto. O titular da SMGEP revelou que desde que assumiu a Secretaria, a Diretoria de Geoprocessamento vem efetuando um mapeamento das áreas produtivas do Município que poderiam ser comercializadas, com o objetivo de captar recursos para algum investimento futuro, como a construção do Centro Administrativo.

Conta que além das áreas terem sido mapeadas pela DGEO, vem sendo feita a sua avaliação imobiliária por parte da Arquiteta Karina Daudt, da SMOP, responsável por este trabalho, ressaltando que nem todas

as áreas são construtivas. Karina efetua o mapeamento, o encaminha para o Meio-Ambiente, que emite um laudo sobre se tem condições de ser comercializada, para que a Secretaria dê um parecer sobre a viabilidade de venda destas áreas.

Explicou que, atualmente, há 16 áreas em avaliação, além de mais oito, que poderão ser incluídas. Durante o encontro, os representantes da Prefeitura apresentou relatório sobre cada uma das áreas que já estariam aptas a serem comercializadas, constando a sua identificação, matrícula do lote e detalhes da localização (endereço, setor e quadra), o parecer do Meio Ambiente atestando que não são áreas de preservação ambiental, e a comprovação de que não são construtivas. O Secretário informou que, até o momento, foi concluída a avaliação de seis das dezesseis áreas,



Reunião na Câmara

## Redação

“Minha intenção é verificar como vem sendo tratada

sendo que deverão ser incluídas mais oito.

“O propósito da Prefeitura é abrir um processo de licitação para a venda das áreas. Trata-se de uma

questão de economicidade, pois atualmente elas não estão trazendo retorno para o Município. Além disso, haverá estímulo à construção civil e a Prefeitura irá

obter recursos via IPTU depois que houver a licitação, o que trará retorno para o Município em termos orçamentários”, diz o secretário. (Foto: Acom Câmara)



## A Ponte Seca era em curva

Essa foto, do Street View, foi feita a partir da rua Ricardo Carlos Lerch que, no passado, foi o caminho do trem na sua chegada a Montenegro.

A imagem mostra a esquina da rua Ricardo Carlos Lerch com a rua Osvaldo Aranha. Do outro lado da Osvaldo Aranha, vê-se um caminho estreito que é

a continuação da antiga linha de trem. O velho caminho ainda existe. Logo adiante ele dobra à esquerda e passa por trás da estação ferroviária. Mais

adiante, chega à rua Buarque de Macedo, na Praça dos Ferroviários (cujo nome oficial é Praça Leonel de Moura Brizola). (Histórias do Vale do Caí)



Local onde ficava a ponte

## Editorial

### O Pix chegou à prefeitura

O Secretário da Fazenda de Montenegro, Antônio Miguel Filla, explicou que a opção pelo Pix é uma facilidade oferecida à população, que está cada vez mais acostumada a usar esta ferramenta em suas transações. “O pagamento dos impostos, multas e outras obrigações pode ser feito de casa, sem a necessidade de ir até o banco ou à prefeitura”, ressalta.

Na edição desta semana abordamos ainda a formação de uma comissão que vai tratar de melhorias para o Morro São João, com uma visão mais turística. Uma das ideias é copiar a iniciativa da cidade de Encantado e construir uma

estátua gigante do padroeiro da cidade no topo do Morro São João. Para isso será necessária a parceria com a iniciativa privada.

Também trazemos uma ação do Cras de Pareci Novo que vai doar bicicletas sem dono. As bicicletas, estavam depositadas na Polícia Civil sem proprietários identificados ou que não tiveram interesse em retirá-las, serão consertadas e distribuídas para as famílias acompanhadas pelo programa.

Boa leitura a todos.



**No tiroteio de opiniões e oposições, quantos estão de fato pensando no Brasil?**

**Grupo Progresso de Comunicação**  
Fundado em 1º de dezembro de 1901  
CNPJ 09.558.725/0001-74

**EXPEDIENTE**

Administração  
Porto dos Guimaraes Empreendimentos Comerciais Ltda.  
Rua Padre João Wagner, 387 - Vila Progresso  
São Sebastião do Caí - RS

Redação  
Rua Osvaldo Aranha, 1549 - Centro - Montenegro/RS - 95780.000

Diretor: João Baptista Teixeira da Silva  
Jornalista Reg. nº 17.523  
jbateixeira@gpc.inf.br

Editor: Adriano Alves de Oliveira  
Jornalista - Reg. nº 12.264  
editor@gpc.inf.br

Impressão: Jornal da Manhã - Ijuí

Atendimento ao leitor:  
Sugestões de matérias, ligue para 51 3632.4378, ou pelo e-mail editor@gpc.inf.br

Para anunciar:  
51 3632.4378

Site: [www.gpc.inf.br](http://www.gpc.inf.br)  
Telefone: 51 3632.4378

DISTRIBUIÇÃO: Montenegro, São Sebastião do Caí, Pareci Novo, Harmonia, São José do Sul, Tupandi, Feliz, Bom Princípio, Maratá, Brochier.